



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME				COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
AGROMETEOROLOGIA				CEAGRO	AGRO0022	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS: Quarta e Quinta-feira de 8 às 10 horas			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
ENGENHARIA AGRONÔMICA					-----	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Júlio César Ferreira de Melo Júnior					D.Sc.	
EMENTA						
1. Introdução à Agrometeorologia. 2. Clima e tempo. 3. Atmosfera terrestre. 4. Movimentos atmosféricos. 5. Radiação solar. 6. Temperatura do ar e do solo. 7. Umidade do ar. 8. Balanço da energia. 9. Chuva. 10. Vento. 11. Regime Radiativo de uma vegetação. 12. Evaporação e evapotranspiração. 13. Balanço hídrico climatológico. 14. Classificação climática. 15. Zoneamento agroclimático. 16. Aplicações da agrometeorologia na agropecuária.						
OBJETIVOS						
Geral						
Apresentar conceitos e conteúdos aos acadêmicos do curso de Engenharia Agrônômica, sobre a influência do clima e do tempo, bem como as interrelações existentes entre o ambiente atmosférico e as culturas e animais, no desenvolvimento da agropecuária sustentável.						
Específicos						
<input type="checkbox"/> Apresentar os fatores ambientais que condicionam o tempo e o clima;						
– Apresentar o comportamento das variáveis meteorológicas no tempo e no espaço e como é realizada a quantificação desses elementos;						
– Apresentar a influência das variáveis meteorológicas no planejamento do uso da terra, o estudo dos efeitos adversos do tempo e do clima na agropecuária.						
– Apresentar a influência da agrometeorologia no desenvolvimento da agropecuária do semiárido, bem como os possíveis efeitos relativos às mudanças climáticas globais.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Explicação do assunto, leitura complementar e estudo dirigido. Livros didáticos, cadernos didáticos, notas de aula, instrumentos de medição de elementos meteorológicos, e slides (projektor multimídia).						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
3 (três) provas escritas e individuais.						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Introdução à Agrometeorologia: introdução, meio ambiente e sistema; condicionantes climáticos e meteorológicos da produtividade agrícola; objetivo e atuação da agrometeorologia; e perspectivas.
2	Clima e tempo: definições e conceitos; elementos e fatores climáticos e meteorológicos; escalas temporal e espacial dos fenômenos atmosféricos.
3	Atmosfera terrestre: estrutura vertical e composição básica da atmosfera terrestre; efeito da atmosfera sobre o balanço de energia radiante; e absorção e difusão da radiação solar.
4	Movimentos atmosféricos: circulação geral da atmosfera; ciclones e anticiclones; circulação na América do Sul; e El Niño e La Niña; estrutura vertical dos ventos; circulações e ventos locais; e massas de ar e frentes atmosféricas.

5	Radiação Solar: definições; leis da radiação; relações astronômicas Terra-Sol e estações do ano; distribuição da energia solar na superfície terrestre; projeção e direção de sombra de um objeto; duração astronômica do dia; irradiância solar em superfícies paralelas ao plano do horizonte; medidas da irradiância solar direta, difusa e global; medida do número de horas de brilho solar; estimativa da irradiância solar global diária; e radiação fotossinteticamente ativa.
6	Temperatura do ar e do solo: introdução e definições; temperatura e fluxo de calor do solo; temperatura do ar: termometria; cálculo da temperatura média do ar; e modelos para estimativa da temperatura média mensal do ar em localidades sem medição.
7	Umidade do ar: introdução e definições; equipamentos utilizados na determinação da umidade relativa do ar; variação sazonal da umidade do ar; orvalho; gráfico psicrométrico; resolução de exercícios utilizando métodos analítico e gráfico; e apresentação de aplicativo computacional para obtenção do ponto de estado atmosférico.
8	Balanco de energia: introdução; balanço de energia; medida e estimativa do balanço de energia na superfície terrestre; e balanço de energia em sistemas vegetados.
9	Chuva: introdução e definições; condensação na atmosfera; formação e tipo de chuva; medidas pluviométricas; análise estatística dos dados de chuva; e equação de chuvas intensas.
10	Vento: introdução; escala espacial de formação dos ventos; medida do vento; direção predominante dos ventos; e escalas qualitativas para interpretação da intensidade dos ventos.
11	Regime radiativo de uma vegetação: Introdução; regime radiativo acima da vegetação; regime radiativo dentro da vegetação; balanço de radiação acima de uma vegetação.
12	Evaporação e evapotranspiração: introdução e definições; determinantes da evapotranspiração; inter-relação demanda atmosférica e suprimento de água pelo solo; medida da evaporação e da evapotranspiração; estimativa da evapotranspiração: métodos de Thornthwaite (1948); do tanque classe A; de Penman-Monteith (padrão FAO 1998); e evapotranspiração da cultura.
13	Balanco hídrico climatológico (BHC): Introdução; aplicações; elaboração; determinação da CAD; elaboração do BHC; período de início do BHC; aferição dos cálculos; e representação gráfica.
14	Classificação climática: introdução e fatores do clima; classificação climática; e mudança, variabilidade e anomalias do clima.
15	Zoneamento agroclimático: Introdução; metodologias para a elaboração do zoneamento agroclimático; e apresentação de publicações sobre zoneamento agroclimático.
16	Aplicações da agrometeorologia na agropecuária: graus-dia; e uso de quebra ventos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Bibliografia básica:

BERGAMASCHI, H. Agrometeorologia Aplicada a Irrigação. 2ª Ed. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 125p.
 ELIAS CASTILLO, F. Agrometeorologia. 1ª Ed. Madri: Mundi Prensa Espanha, 2001.
 PEREIRA, A. R.; VILA NOVA, N. A.; SEDYAMA, G. C. Evapo(transpi)ração. Piracicaba: FEALQ, 1997. 183p.
 VIANELLO, R.L.; ALVES, A.R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: Imp. Universitária, 1991. 449p.

Bibliografia complementar:

INMET. Manual de Observações Meteorológicas. 3ª edição. Brasília: INMET, 1999.
 MOTA, F. S. Meteorologia Agrícola. 7ª Ed. São Paulo: Nobel, 1989. 376p.
 OMETTO, J. C. Bioclimatologia agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981.
 SILVA, R. G. Introdução à Bioclimatologia Animal. São Paulo: Livraria Nobel. 2000.
 TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F.J.F. Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1980. 374 p.

_____/_____/_____
 DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ANÁLISE DE DADOS ECOLÓGICOS II		CECO	ECOL0085	2020.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: Segunda: 08:00 as 10:00 Terça: 10:00 as 12:00	
60hs	20h	40h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Jhonathan de Oliveira Silva			Doutor	
EMENTA				
<p>Hipóteses biológicas e sua tradução em modelos estatísticos. Modelos estatísticos: construção, simplificação e crítica dos modelos. Interações biológicas: Ancova. Regressão logística e múltipla. Introdução aos modelos lineares generalizados (dados com distribuição não-normal). Análise de sobrevivência de Weibull. Análise de Contraste. Uso de modelos de efeito misto para pseudorepeticão espacial e temporal. Ferramentas de modelagem na conservação dos sistemas ecológicos. Introdução às análises multivariadas de dados. Uso de aplicativos para análise em computador.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da estatística para ciência; - Aprender sobre variadas técnicas estatísticas utilizadas em ecologia; - Aprender a fazer diferentes tipos de gráficos; - Adquirir habilidade para execução dessas análises em aplicativos de computador. 				
METODOLOGIA				
<p>Atividades síncrona: A disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos e realização de análises estatísticas. Enacaminhar aulas em powerpoint, vídeos de apoio e materiais que serão previamente disponibilizados pelo docente.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, onde será disponibilizado materiais sobre a disciplina.</p> <p>Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo e de exercícios disponibilizados pela plataforma moodle. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinar. A avaliação através desse sistema de webinar possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.</p>				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Hipóteses biológicas e sua tradução em modelos estatísticos - Revisão
2	Interações biológicas: Ancova
3	Aula R - ANCOVA
4	Regressão múltipla
5	Aula R - Regressão múltipla
6	Introdução aos modelos lineares generalizados - GLM (dados com distribuição não-normal)
7	Aula R - apresentação dos exercícios
8	Introdução aos modelos lineares generalizados - GLM (dados com distribuição não-normal); Ferramentas de modelagem na conservação dos sistemas ecológicos
9	Aula R - GLM faz Anova e Regressão (dados com distribuição normal); Análise de contraste

10	Aula R - dados com distribuição Poisson, Quasipoisson e Binomial negativa;
11	Aula R - dados com distribuição Binomial, Quasibinomial (Dados Binários); Regressão logística múltipla
12	Aula R - dados com distribuição Binomial, Quasibinomial (Dados de proporção)
13	Aula R - dados com distribuição Gama;
14	Modelos estatísticos: construção, simplificação e crítica dos modelos
15	Aula R - simplificação de modelos e critério de seleção de modelos
16	Aula R - apresentação dos exercícios
17	Seminários - GLMs (artigos)
18	Texto sobre GMLs - Tadano et al. (2009)
19	Uso de modelos de efeito misto para pseudorepetição espacial e temporal - Parte 1
20	Uso de modelos de efeito misto para pseudorepetição espacial e temporal - Parte 2
21	Aula R - Modelos lineares de efeito misto
22	Análise de sobrevivência de Weibull; Introdução às análises multivariadas de dados
23	Aula R - Análise de sobrevivência
24	Seminários - Modelos mistos e sobrevivência (artigos)
25	Apresentação de Trabalhos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CORDEIRO, G.M.; DEMÉTRIO, C.G.B. Modelos Lineares Generalizados e Extensões. Piracicaba: ESALQ, Departamento de Ciências Exatas, 2011. (<https://docs.ufpr.br/~taconeli/CE225/Clarice.pdf>)

HAIR, J.R.Jr.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J.; Anderson, R.E.; Tatham, R.L. Análise Multivariada de Dados. 6ª ED. Editora Bookman, 2009.

GLANTZ, S. A. Princípios de Bioestatística. 7ª ED. Editora Artmed, 2014.

Bibliografia complementar:

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed, 2010.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 3ª Ed. Editora Elsevier, 2010..

29/04/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
BIOLOGIA EVOLUTIVA	CECO	ECOL0024	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60 hs (30 hs síncrona e 30hs assíncrona)	HORÁRIOS: Segunda: 10:00 as 12:00 e Terça: 14:00 as 16:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
ECOLOGIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
CLAUDINE GONÇALVES DE OLIVEIRA			DOUTORADO
EMENTA			
<p>A origem e histórico das ideias sobre evolução biológica: a origem do pensamento evolutivo; a teoria evolutiva de Lamarck; Darwin: a origem das espécies. A síntese moderna. Variabilidade individual: genótipo, interação genótipo-ambiente, fenótipo e plasticidade fenotípica. Processos micro e macro evolutivos; Adaptação; Especiação; Conceitos de espécie; Introdução a Ecologia Evolutiva.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Fornecer aos alunos do curso de ecologia a aquisição de conhecimento em biologia evolutiva, especificamente, os conceitos darwinianos de adaptação, seleção natural e evolução. Assim como, as teorias de genética de populações proposta pela sistese evolutiva moderna, especiação, conceito de espécie, origem e diversificação das espécies. Além da interferência da atividade antrópica na evolução de populações naturais e aumento na taxa de extinção contribuindo para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções.</p>			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
<p>A disciplina será ministrada virtualmente em webconferências semanais pela plataforma google meeting. Será disponibilizado material de apoio no Ambiente Virtual da Univasf (https://ava.univasf.edu.br/), artigos científicos, vídeos, documentários e outros materiais pertinentes à disciplina ministrada. Será criado Grupo do whatsapp para promover a interação entre professores e alunos de forma mais rápida e dinâmica.</p>			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
<p>A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas remotas, além de discussão crítica de artigos científicos, estudo dirigido e apresentação de seminários no formato de webnário/live referentes aos temas abordados.</p>			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1 (T)	Apresentação da disciplina
2 (T)	Apresentação da disciplina
3 (T)	O surgimento da Biologia evolutiva
4 (T)	História da Biologia evolutiva
5 (T)	A origem e histórico das ideias sobre evolução biológica

6 (T)	A origem do pensamento evolutivo
7 (T)	Impacto do pensamento evolutivo
8 (T)	A teoria evolutiva de Lamarck
9 (T)	Darwin: a origem das espécies
10 (T)	A recepção de Darwin
11 (T)	Concepções corretas e errôneas a respeito da evolução
12 (T)	A síntese moderna
13 (T)	A evolução a partir da síntese
14 (T)	Como é estudada a evolução
15 (T)	A evolução como fato e teoria
16 (T)	Evidências da evolução
17 (T)	A teoria da seleção natural
18 (T)	Seleção direcional, Seleção Estabilizadora e Seleção disruptiva
19 (T)	Variabilidade individual e Origem da variação genética
20 (T)	Genótipo e fenótipo, Interação genótipo-ambiente
21(T)	Plasticidade fenotípica
22 (T)	Processos micro e macro evolutivos
23 (T)	Teoria do equilíbrio pontuado
24 (T)	Adaptação
25 (T)	Coloração de aviso
26 (T)	Camuflagem
27 (T)	Mimetismo
28 (T)	Seleção sexual
29 (T)	Avaliação I
30 (T)	Avaliação I
31 (T)	Avaliação I
32 (T)	Especiação
33 (T)	Anagênese e cladogênese
34 (T)	Especiação simpátrica
35 (T)	Especiação Parapatrica
36 (T)	Especiação Peripátrica
37 (T)	Mecanismos de isolamento
38 (T)	Consequências da deriva genética
39 (T)	O efeito fundador
40 (T)	O efeito gargalo
41 (T)	Hibridação
42 (T)	Introgessão gênica
43 (T)	Zonas híbridas
44 (T)	Conceitos de espécie
45 (T)	Conceito biológico de espécie
46 (T)	Conceito ecológico de espécie
47 (T)	Conceito evolutivo de espécie
48 (T)	Conceito filogenético de espécie
49 (T)	Introdução a Ecologia Evolutiva
50 (T)	História evolutiva da diversidade e suas causas
51 (T)	Padrões de origem e extinção das espécies
52 (T)	Extinção e ecologia
53 (T)	Origem e diversificação das espécies
54 (T)	Revisão
55 (T)	Revisão
56 (T)	Revisão
57 (T)	Avaliação II
58 (T)	Avaliação II
59 (T)	Prova Final
60 (T)	Prova Final

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3. ed. Editora FUNPEC, 2009.

BELO, M. Processos básicos da Biologia Evolutiva. 1º ed. Editora Funep, 2013

RIDLEY, M. Evolução, 3ª edição. Artmed Editora, Porto Alegre, 2006.

Bibliografia complementar:

MATIOLI, S. R.; FERNANDES, F. M. C. Biologia Molecular e Evolução. Holos Editora, Ribeirão Preto, SP, 2016.

AMORIM, D. S. 2002. Fundamentos de sistemática filogenética. Holos Editora. Ribeirão Preto. 314 p.

14/04/2020
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Programa de Disciplina

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Botânica I		Ecologia	ECOL0012
CARGA HORÁRIA		TEÓR: 45	PRÁT: 15
HORÁRIO: Terça: 17:00 as 18:00 e Quarta: 13:00 as 16:00			
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
Ecologia - Turma E2			-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti			Doutor em Biologia Vegetal
EMENTA			
Caracteres morfológicos, sistemáticos, evolutivos e importância econômica de algas, fungos e líquens, briófitas e pteridófitos.			
OBJETIVOS			
Inicialmente abordar aspectos da classificação dos seres vivos e o sistema filogenético contextualizando os seres vivos e sua organização científica. Com base nesta contextualização que o aluno compreenda os fungos, suas características e relação com os diversos organismos. Ainda, contemplar um entendimento sobre os protistas autotróficos, suas características e relação com as plantas, focando aspectos dos vegetais criptogâmicos (briófitas e pteridófitos). Além disso, ampliar a vivência de pesquisa e leitura científica estimulando o pensamento investigativo utilizando a biodiversidade como modelo para a elaboração de perguntas a serem contempladas no desenvolvimento de projetos de pesquisa de cunho ecológico.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
As atividades serão desenvolvidas através da plataforma Moodle e demais ferramentas remotas possíveis. Observações remotas dos organismos estudados. Seminários e/ou discussões em sala para melhor compreensão e fixação dos conteúdos abordados. Pesquisa e leitura de artigos científicos para desenvolver a capacidade investigativa dos alunos. Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
Serão realizadas três avaliações, duas provas escritas com base nos conteúdos abordados em sala de aula e a terceira envolvendo participação em todas as atividades propostas durante a disciplina e desempenho na elaboração e apresentação de um seminário e um projeto de pesquisa.			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Contextualização geral <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização da disciplina, apresentação do PD • Apresentação dos grupos dos Protistas, plantas e fungos • Classificação dos seres vivos • Introdução a Filogenética
2	Grupo dos Fungos <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução de Fungos e líquens • Morfologia e importância dos Fungos e líquens
3	Grupo das Algas <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução de Protistas autotróficos • Morfologia e importância das Algas
4	Grupo das plantas <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução das Briófitas • Morfologia e importância das Briófitas • Origem e evolução dos Pteridófitos • Morfologia e importância dos Pteridófitos

5	Tópicos em pesquisas/ Atividades de campo <ul style="list-style-type: none"> • Leituras científicas • Observações e interpretações ecológicas • Elaboração de projetos de pesquisas
---	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

RAVEN, H.P. EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. *Biologia Vegetal*. 7ª ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2007.
 ESPÓSITO, E.; AZEVEDO, J.L. de. (orgs.). *Fungos: uma introdução à Biologia, Bioquímica e Biotecnologia*. Editora Educ, Caxias do Sul, 2004.
 JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHU, M.J. *Sistemática vegetal: Um enfoque filogenético*. 3ª Ed. Artmed, 2009.

Bibliografia complementar:

NULTSCH, W. *Botânica Geral*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 REVIERS, B. *Biologia e Filogenia das Algas*. 1. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

____/____/____
 DATA

 ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
 HOMOLOGADO NO COLEGIADO

 COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cálculo II			CECO-Ecologia	ECOL0010	2020.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:		
60 horas	34	26	Quarta: 08:00 as 10:00 e Quinta: 09:00 as 11:00		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Bacharelado em Ecologia					
PROFESSORA RESPONSÁVEL				TITULAÇÃO	
Antonia de Lisboa Rodrigues dos Reis				Graduada	
EMENTA					
INTEGRAIS IMPRÓPRIAS. TÉCNICAS DE INTEGRAÇÃO. APLICAÇÕES DAS INTEGRAIS. INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS LINEARES DE PRIMEIRA ORDEM.					
OBJETIVOS					
Desenvolver a definição de integrais, desenvolver a capacidade de entendimento da definição de integrais impróprias e aplicá-la dentro e fora da matemática. Calcular integrais de uma variável real. Compreender a definição de equações diferenciais lineares de primeira ordem e suas aplicações em ecologia.					
METODOLOGIA					
Serão realizados encontros semanais de forma virtual utilizando a plataforma Google Meet, durante as atividades síncronas serão expostos os conteúdos e realizadas discussões dos temas trabalhados nas atividades assíncronas. Os temas serão abordados de forma teórica com uso de materiais que serão disponibilizados nos formatos de vídeo e/ou PDF, na plataforma Moodle ou Google Classroom e grupo no aplicativo WhatsApp.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Serão realizadas quatro avaliações baseadas nos temas propostos. Em cada avaliação o estudante poderá obter uma nota (N1,N2,N3 E N4) que corresponderá a um valor entre 0 e 10. Cada nota será composta por 50% em função de uma atividade principal(lista de exercícios ou aula invertida ou produção de um vídeo) e 50% oriunda da avaliação contínua (participação do aluno nas atividades síncronas e acesso e realização das atividades disponibilizadas na plataforma Moodle ou Google Classroom). O estudante estará aprovado por média quando $(N1+N2+N3+N4)/4$ for maior que ou igual a 7(sete). Não atingida a média aritmética das avaliações igual ou superior a 7(sete) será realizado um exame final com a condição de aprovação dada pelos padrões do SIGA.					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Integrais impróprias
2	Métodos de integração: integração por substituição.
3	Métodos de integração: integração por partes.
4	Métodos de integração: Integrais trigonométricas.
5	Aplicações de integrais
6	Introdução às equações diferenciais lineares de primeira ordem: definição.
7	Introdução às equações diferenciais lineares de primeira ordem: equações de variáveis separáveis.
8	Introdução às equações diferenciais lineares de primeira ordem: equações diferenciais exatas.
9	Introdução às equações diferenciais lineares de primeira ordem: aplicações em ecologia.

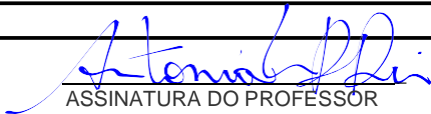
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMARGO, B. Geometria Analítica-Um Tratamento Vetorial. 3ª ed. São Paulo: Pretense Hall, 2005.
- FLEMING, D. M. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. 6ª ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.
- GUIDORIZZI, H, L. Um Curso de Cálculo. volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANTON, H; BIVENS, I.C; DAVIS, S.L. Cálculo- Vol 1. 10ª Edição. Porto Alegre: Editora Bookman, 2014.
- STEWART, J. Cálculo. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning. 2005.


DATA		____/____/____	____
	ASSINATURA DO PROFESSOR	APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecofisiologia animal (Teórico)		Ecologia	ECOL	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 (15 síncrono e 30 assíncrono)	PRÁT: -	HORÁRIOS: Terça: 16:00 as 17:00 e Quarta: 14:00 as 16:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Felipe Silva Ferreira			Doutorado	
EMENTA				
Introdução à ecofisiologia animal. Características ecofisiológicas de "invertebrados" e vertebrados. Sistemas ecofisiológicos e o oxigênio: Respiração, sangue e circulação. Adaptações alimentares e metabolismo energético. Efeitos da variação da temperatura e termorregulação. Relação da água com a osmorregulação e excreção. Locomoção, informação e integração: papel do sistema nervoso e hormonal nos animais. Ecofisiologia da reprodução.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico e prático sobre as adaptações fisiológicas dos animais em resposta ao meio ambiente, dentro de uma perspectiva ecológica e evolutiva.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Definir o papel da fisiologia no estudo da fauna; 2. Comparar, do ponto de vista da anatomia comparada, os sistemas fisiológicos; 3. Caracterizar as adaptações dos sistemas fisiológicos em resposta aos fatores bióticos do ambiente; 4. Caracterizar as adaptações dos sistemas fisiológicos em resposta aos fatores abióticos do ambiente; 5. Construir a relação filogenética presente nas adaptações ecofisiológicas dos animais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada remotamente utilizando plataformas digitais. As atividades síncronas (15 horas teóricas) serão realizadas através do Google Meet. As atividades assíncronas (30 horas teóricas) serão realizadas através do Google Sala de Aula. Em ambas as modalidades haverá a explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado.				
RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: Computador Tablet Celular Conta no gmail ou institucional				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
01	Apresentação da disciplina
02	Morfologia evolutiva
03	Constituição biológica (Tamanho, forma, biomecânica e biofísica)
04	Sistemas fisiológicos
05	Respiração
06	Sangue
07	Circulação
08	Alimento e combustível
09	Metabolismo energético
10	Efeitos da temperatura
11	Regulação da temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

12	Água e regulação osmótica
13	Excreção
14	Movimento, músculo e biomecânica
15	Controle e integração
16	Controle hormonal
17	Ecofisiologia da reprodução
18	Informações e sentidos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NIELSEN-SCHMIDT, K. Fisiologia animal: Adaptação e meio ambiente. 5ª edição. Editora Livraria Santos. Santos, 2015.
RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. Eckert: Fisiologia Animal Mecanismos e Adaptações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
HICKMAN et al. Princípios integrados de Zoologia. 16 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2016.
Bibliografia complementar:
POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 718p.
BRUSCA, G.J.; BRUSCA R.C. Invertebrados. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2007.

12/04/2021
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecofisiologia Vegetal		CECO	ECOL0026	2020.2
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SICRONA	ASSICRONA	HORÁRIO: Terça: 08:00 as 10:00 e Quarta: 10:00 as 12:00	
60	30	30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Ermani Machado de Freitas Lins Neto				Doutor
EMENTA				
Radiação solar e vegetação. Produção primária. Processos fotossintéticos e ecologia de plantas C3 e C4 e CAM e seu significado ecológico. Água no sistema solo-planta-atmosfera. Balanço hídrico das plantas. Mecanismos homeostáticos, resposta, tolerância e estresse relacionados aos fatores físicos e químicos: temperatura, radiação, umidade, salinidade, pH, vento, altitude, profundidade. Biossíntese de carboidratos, lipídios e proteínas. Metabolismo secundário. Fitormônios. Nutrição mineral da planta. Metabolismo do nitrogênio. Translocação. Organogênese. Ecofisiologia da reprodução. Germinação. Ritmos biológicos e fenologia. Dormência. Alocação de recursos e análise de custo-benefício. Microclima e cobertura vegetal.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico e prático acerca dos processos ecofisiológicos das plantas.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Discutir as relações hídricas do ambiente com a planta 2. Compreender os processos relacionados com o balanço de carbono nas plantas; 3. Conhecer as distintas formas de obtenção e utilização dos elementos minerais pelas plantas; 4. Debater acerca dos processos de estresse fisiológico aos quais as plantas poderão estar submetidas; 5. Breve discussão acerca do metabolismo secundário das plantas a partir de uma perspectiva da ecologia química, com ênfase em ambientes semi-áridos.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Ecofisiologia vegetal. Ressalta-se que a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona pelo Meet (plataforma Gsuite). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo de debater textos e vídeos de apoio, materiais que serão previamente disponibilizados pelos docentes. Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinário. A avaliação através desse sistema de webinário possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR		
1	Introdução a disciplina	Ermani Lins Neto	2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

2	O ambiente e a planta: noções de variáveis ambientais e suas influências sobre as plantas.	Ernani Lins Neto	3	
3	Relações hídricas (aula 1)	Ernani Lins Neto	2	
4	Relações hídricas (aula 2)	Ernani Lins Neto	2	
5	Relações hídricas (aula 3)	Ernani Lins Neto	2	
6	Relações hídricas (aula 4)	Ernani Lins Neto		2
7	Relações hídricas (aula 5 – exercício de fixação, supervisionado)	Ernani Lins Neto		1
8	Balanço de carbono das plantas (aula 1)	Ernani Lins Neto	2	
9	Balanço de carbono das plantas (aula 2)	Ernani Lins Neto	2	
10	Balanço de carbono das plantas (aula 3)	Ernani Lins Neto	2	
11	Balanço de carbono das plantas (aula 4)	Ernani Lins Neto		2
12	Balanço de carbono das plantas (aula 5 - exercício de fixação, supervisionado)	Ernani Lins Neto		1
13	1ª avaliação	Ernani Lins Neto	2	
14	Discussão acerca da primeira avaliação	Ernani Lins Neto	1	
15	A utilização dos elementos minerais (aula 1)	Ernani Lins Neto	2	
16	A utilização dos elementos minerais (aula 2)	Ernani Lins Neto	2	
17	A utilização dos elementos minerais (aula 3)	Ernani Lins Neto		2
18	A utilização dos elementos minerais (aula 4 - exercício de fixação, supervisionado)	Ernani Lins Neto		1
19	A influência do ambiente sobre o crescimento e o desenvolvimento da planta (aula 1)	Ernani Lins Neto	2	
20	A influência do ambiente sobre o crescimento e o desenvolvimento da planta (aula 2)	Ernani Lins Neto	2	
21	A influência do ambiente sobre o crescimento e o desenvolvimento da planta (aula 3)	Ernani Lins Neto		2
22	A influência do ambiente sobre o crescimento e o desenvolvimento da planta (aula 4 - exercício de fixação, supervisionado)	Ernani Lins Neto		2
23	Planta sobre estresse (Aula 1)	Ernani Lins Neto	2	
24	Planta sobre estresse (Aula 2)	Ernani Lins Neto	2	
25	Planta sobre estresse (Aula 3)	Ernani Lins Neto		2
26	Planta sobre estresse (Aula 4 - exercício de fixação, supervisionado)	Ernani Lins Neto		1
27	Metabolismo secundário (aula 1)	Ernani Lins Neto	2	
28	Metabolismo secundário (aula 2)	Ernani Lins Neto	2	
29	Metabolismo secundário (aula 3 - exercício de fixação, supervisionado)	Ernani Lins Neto		1
30	Seminários 1	Ernani Lins Neto	2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

31	Seminários 1	Ernani Lins Neto	2	
32	2ª Avaliação	Ernani Lins Neto	2	
33	Discussão da avaliação	Ernani Lins Neto	1	
34	Prova final	Ernani Lins Neto	2	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA BÁSICA:

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; GUERREIRO, S. M. C. Anatomia vegetal. 2. ed.

Viçosa: UFV, 2006.

RAVEN, H.P.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 7ª ed. Editora

Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2007.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Paulo-SP: Rima Artes e textos, 2000.

KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
APRÓV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Ecologia de Comunidades		Ecologia	ECOL0090
CARGA HORÁRIA		TEÓR: 45	PRÁT: 15
HORÁRIOS: Quarta: 16:00 as 18:00 e Quinta: 14:00 as 16:00			
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
Ecologia - Turma E6			-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti			Doutor em Biologia Vegetal
EMENTA			
Comunidade como unidade de estudo. Conceitos básicos em estudos de comunidades. Conceitos de habitat, nicho ecológico e guilda. Estrutura e padrões de regulação. Tipos de Interações intra e interespecíficas. Diversidade de espécies. Ecótono e efeito de borda. Gradientes ecológicos. Biogeografia de ilhas. Teoria dos nichos e Teoria neutra.			
OBJETIVOS			
Compreender a ecologia na escala das comunidades. Que o discente desenvolva habilidade de reconhecer e aplicar aspectos da ecologia em nível de comunidades à ampliação do conhecimento científico e em demandas ambientais do cotidiano da sociedade. Dar continuidade à vivência de pesquisa e leitura científica.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
As atividades serão desenvolvidas através da plataforma Moodle. Serão disponibilizados vídeo aulas, artigos, textos, e atividades síncronas ocorrerão via videoconferência. Seminários e/ou discussões para melhor compreensão e fixação dos conteúdos abordados. Leitura de textos e artigos científicos para desenvolver sua capacidade investigativa e de produção de projetos de pesquisa. Observações ecológicas serão contempladas por meio de ferramentas remotas.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
Nesta disciplina serão realizadas avaliações envolvendo compreensão dos conteúdos ecológicos, gerando uma nota; e avaliações envolvendo seminários e elaboração de projeto de pesquisa, que junto à participação nas diversas atividades da disciplina gerará outra nota.			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Contextualização de abordagem ecológica em nível de Comunidades
2	Conceitos básicos -Habitat; Nicho; Guilda -Padrões espaciais e temporais -Interações
3	Diversidade -Riqueza e Diversidade de espécies
4	Estrutura de comunidades -Sucessão ecológica -Dinâmicas Neutras: Biogeografia de ilhas; Teoria Neutra da Biodiversidade
5	Impactos antrópicos -Principais efeitos -Fragmentação e o efeito de borda

6	Tópicos em pesquisas ecológicas -Leituras científicas -Aplicações ecológicas -Projetos de pesquisas -Observações e interpretações de dados ecológicas
---	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Begon, M.; Harper, J. L.; Townsend, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007
Odum, E. P.; Barrett, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p.
Ricklefs, R. E. A economia da natureza (6ª ed.). Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2010.

Bibliografia complementar:

Magurran, A. E. Medindo a diversidade biológica. Editora UFPR. Curitiba, 2011.
Gotelli, N. J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.

____/____/____ DATA _____ ASSINATURA DO PROFESSOR _____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____ COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia de Micro-organismos		Ecologia	ECOL0092	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h	PRÁT: 15h	HORÁRIOS: Terça: 16:00 as 18:00 e Quinta: 16:00 as 18:00	
	20 síncronas			
	25 assíncronas			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Laís Feitosa Machado				Doutora
EMENTA				
História da microbiologia; Classificação sistemática dos micro-organismos; Morfologia e fisiologia de procariotos, fungos e vírus; Biossegurança no trabalho com micro-organismos; Métodos de esterilização; Isolamento e cultivo de bactérias e fungos; Controle de populações microbianas; Estrutura e função de comunidades microbianas; Simbioses microbianas; Biotecnologia microbiana.				
OBJETIVOS				
Objetivo Geral: Compreender a importância dos micro-organismos para evolução, manutenção e sustentabilidade da vida na Terra.				
Objetivos Específicos: Compreender os principais processos e mecanismos modeladores das comunidades microbianas; Reconhecer aspectos morfológicos, funcionais e taxonômicos dos grupos de micro-organismos; Aprender técnicas básicas de cultivo microbiano; Compreender a importância ecológica e econômica dos micro-organismos.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
As atividades serão conduzidas de forma remota. As atividades síncronas serão realizadas na plataforma Google Meet. Os encontros online ocorrerão para ministração de conteúdo e tira dúvidas com os alunos. As atividades assíncronas serão conduzidas na Plataforma Moodle – AVA, na qual serão depositados exercícios, textos, artigos e outros materiais de interesse para a disciplina.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aula 1	Introdução à disciplina – Inquilinos microbianos
Aula 2	Evolução e Sistemática dos micro-organismos
Aula 3	Introdução à Ecologia Microbiana
Aula 4	Estruturas celulares de bactérias e arqueias e suas funções
Aula 5	Biossegurança em Laboratórios
Aula 6	Técnicas de limpeza, montagem e esterilização de vidrarias
Aula 7	Metabolismo – Crescimento microbiano
Aula 8	Técnicas de semeadura de micro-organismos
Aula 9	Controle do crescimento microbiano
Aula 10	Fungos - Caracterização, ciclo de vida, diversidade e ecologia
Aula 11	Vírus – Caracterização, ciclo de vida, diversidade e ecologia
Aula 12	Ecologia microbiana e microbiologia ambiental
Aula 13	Engenharia Genética e Biotecnologia
Aula 14	Interações dos micro-organismos com o homem – Simbioses positivas e negativas
Aula 15	Atividade prática/de campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia básica:**

MANDIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H.; STAHL, D.A. Microbiologia de Brock. 14ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2016.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia. 12. ed., Porto Alegre: Artmed, 2016.

VERMELHO, A.B.; BASTOS, M. do C. F.; BRANQUINHO DE SÁ; M.H. Bacteriologia Geral. Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar:

ALTERTHUM, F.; TRABULSI, L. R. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

VERMELHO, A.B.; BASTOS; PEREIRA, A.F.; COELHO, R.R.R.; SOUTO-PADRÓN, T. Práticas de Microbiologia. Guanabara Koogan, 2006.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____
COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Ecologia Humana		CECO	ECOL0099	2020.2
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	SICRONA	ASSICRONA	HORÁRIO: Terça: 16:00 as 18:00 e Quarta: 16:00 as 18:00	
60	30	30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Ernani Machado de Freitas Lins Neto				Doutor
EMENTA				
A relação ecológico-evolutiva do homem com o ambiente. Da condição de forrageamento (caçadores-coletores) a Domesticação de animais e plantas. Revolução do neolítico (surgimento da agricultura). Comportamento ecológico humano. Teoria de construção de nicho. Urbanização e revolução industrial. Revolução verde e segurança alimentar. Ecossistemas Antrópicos. Etnobiologia.				
OBJETIVOS				
Apresentar, a partir de uma perspectiva ecológico-evolutiva os processos dinâmicos da Ecologia Humana.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Ecologia Humana. Ressalta-se que a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona pelo Meet (plataforma Gsuite). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo de debater textos e vídeos de apoio, materiais que serão previamente disponibilizados pelos docentes. Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinário. A avaliação através desse sistema de webinário possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR		
1	Introdução a Ecologia Humana	Ernani Lins Neto		
2	Teorias da Ecologia Humana – Aula 1	Ernani Lins Neto		
3	Teorias da Ecologia Humana – Aula 2	Ernani Lins Neto		
4	Teorias da Ecologia Humana – Aula 3	Ernani Lins Neto		
5	Teorias da Ecologia Humana – Aula 4 (aula prática conjunta com a disciplina Geografia urbana a ser realizada em Recife de 03 a 07 de julho de 2019)	Ernani Lins Neto		
6	Etnobiologia evolutiva – Aula 1	Ernani Lins Neto		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

7	Etnobiologia evolutiva – Aula 2	Ernani Lins Neto		
8	Etnobiologia evolutiva – Aula 3 (Aula prática Senhor do Bonfim)	Ernani Lins Neto		
9	Aspectos metodológicos dos estudos de Ecologia Humana aula 1	Ernani Lins Neto		
10	Aspectos metodológicos dos estudos de Ecologia Humana aula 2	Ernani Lins Neto		
11	Aspectos metodológicos dos estudos de Ecologia Humana aula 3 (aula prática – Senhor do Bonfim)	Ernani Lins Neto		
12	Aspectos metodológicos dos estudos de Ecologia Humana aula 4 (aula prática – Juazeiro)	Ernani Lins Neto		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA BÁSICA:

EUFRASIO, M.A. Estrutura urbana e Ecologia Humana: a escola sociológica de Chicago (1915-1940). 2. ed. Editora 34, 2013. 304p.

ALBUQUERQUE, U. P. (Org.). Etnobiologia - bases ecológicas e evolutivas. 1. ed. Recife: Nupeea, 2013. 166p.

ALBUQUERQUE, U. P. (Org.). Introdução a Etnobiologia. 1. ed. Recife: Nupeea, 2014. 189p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

MARQUES, J. (Org.). Ecologias Humanas. 1. ed. Feira de Santana, UEFS, 2014. 462p.

ALVIM, R.G.; BADIRU, A.I.; MARQUES, J. (Org.). Ecologia Humana: uma visão Global. 1. ed. Feira de Santana, UEFS, 2014. 462p.


01/02/2021
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ECONOMIA AMBIENTAL		Ecologia	ECOL0091	2020.2
CARGA HORÁRIA	SÍNCRONA: 20h	ASSÍNCRONA 40h	HORÁRIOS: TER 14:00 às 16:00, QUA 14:00 às 16:00	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Priscyla Maria Silva Rodrigues				Doutorado
EMENTA				
Economia dos recursos naturais. Relação entre economia e ecologia. Desenvolvimento sustentável. Valoração Ambiental. Exploração dos Recursos Naturais Renováveis e Não-Renováveis. Análise de empreendimentos e do meio ambiente. Valor econômico do meio ambiente. Custo da proteção ambiental. Valoração econômica dos recursos ambientais. Políticas ambientais e gestão empresarial.				
OBJETIVOS				
Demonstrar como os conceitos da economia podem interferir no meio ambiente. Desenvolver habilidades teóricas e metodológicas para a interpretação da problemática ambiental contemporânea, com análise crítica para uma atuação ambientalmente sustentável.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Atividades síncronas: a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos referentes à temática da disciplina.				
Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, no qual serão disponibilizados materiais sobre a disciplina.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá de através de seminário/monografia, e exercícios/estudos dirigidos disponibilizados na plataforma moodle.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Aula introdutória
2	O que é economia ambiental?
3	Relação entre economia e ecologia
4	Economia dos recursos naturais
5	Desenvolvimento sustentável
6	Funções e Valores da Biodiversidade
7	Exploração dos recursos naturais renováveis e não-renováveis
8	Análise de empreendimentos e do meio ambiente
9	Valor econômico do meio ambiente
10	Custo da proteção ambiental
11	Serviços ecossistêmicos
12	Valoração econômica dos recursos ambientais
13	Políticas ambientais e gestão empresarial
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CALLAN, S. J.; THOMAS, J. M. 2017. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 672p.	
MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 400p.	
DALY, H.; FARLEY, J. Economia ecológica: princípios e aplicações. 1ª ed. 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
VEIGA, J. E. Economia socioambiental. 1ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2009. 384p.	
MOURA, L. A. A. Economia ambiental: gestão de custos e investimentos. 4.ed. São Paulo: Del Rey, 20116. 288p.	


____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
Estágio Supervisionado		Ecologia	ECOL0045	2020.1	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 0h	PRÁT: 190h	HORÁRIOS: Sexta: 08:00 as 10:00		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Ecologia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Laís Feitosa Machado				Doutora	
EMENTA					
Atividade científico ou profissionalizante desenvolvida pelo aluno sob orientação de um Docente da Univasf, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição receptora, para os casos em que o estágio for conduzido no âmbito de instituições externas, conveniadas com a universidade. O estágio tem por finalidade a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação, para aplicação nos contextos de atuação profissional do profissional da Ecologia, preparando e direcionando o estudante para sua inserção no mercado de trabalho.					
OBJETIVOS					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação teoria-prática nos diferentes níveis de atuação do ecólogo; 2. Transformar as atividades de estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade; 3. Proporcionar ao estudante a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação; 4. Aprender a conviver e cooperar dentro da equipe de trabalho. 					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Realização de estágio supervisionado profissionalizante ou acadêmico pelos estudantes					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Para avaliação da disciplina, serão exigidos os seguintes instrumentos:					
<ol style="list-style-type: none"> a) Frequência mínima de 75% da carga horária do estágio; b) Relatório Final 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aulas	Desenvolvimento de atividades acadêmicas ou profissionais que possibilitem colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, sob orientação de um docente e de um supervisor.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Não se aplica	
____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR
____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 - 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Estágio Supervisionado II		Ecologia	ECOL0049	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 0	PRÁT: 190	HORÁRIOS: Sexta: 10:00 as 12:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Felipe Silva Ferreira			Doutorado	
EMENTA				
Atividade científica ou profissionalizante desenvolvida pelo aluno sob orientação de um Docente da Univasf, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição receptora, para os casos em que o estágio for conduzido no âmbito de instituições externas, conveniadas com a universidade. O estágio tem por finalidade a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação, para aplicação nos contextos de atuação profissional do profissional da Ecologia, preparando e direcionando o estudante para sua inserção no mercado de trabalho				
OBJETIVOS				
1. Propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação teoriaprática nos diferentes níveis de atuação do ecólogo; 2. Transformar as atividades de estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade; 3. Propiciar ao estudante a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Realização de estágio supervisionado profissionalizante ou acadêmico pelos estudantes.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Para avaliação da disciplina serão exigidos os seguintes instrumentos: a) Frequência mínima de 75% da carga horária do estágio; b) Relatório Final				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aulas	Desenvolvimento de atividades acadêmicas ou profissionais que possibilitem colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, sob orientação de um docente e de um supervisor.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Não se aplica	
15/04/2021 DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR
	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO
	_____ COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL				ECOLOGIA	ECOL0047	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 hs	PRÁT: 15 hs	HORÁRIOS: Segunda: 14:00 as 16:00 e Quarta: 08:00 as 10:00			
60 hs	SÍNCRONA: 20	ASSÍNCRONA: 40				
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
ECOLOGIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
TATIANE GOMES CALAÇA MENEZES					DOUTORADO	
EMENTA						
<p>Conhecer o histórico, os conceitos, as metodologias e as técnicas da Avaliação de Impactos Ambientais (AIA); Elaboração de estudos e relatórios de impactos ambientais: diagnóstico, medidas mitigadoras e compensatórias. Previsão de impactos. A participação da sociedade e a audiência pública. Estudos de caso no Brasil e no mundo.</p>						
OBJETIVOS						
<p>Que o discente desenvolva as seguintes habilidades e competências:</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender o histórico e os conceitos no campo das avaliações de Impactos Ambientais.• Diferenciar os métodos e técnicas de avaliações de Impactos Ambientais.• Transpor os conceitos na elaboração de estudos e relatórios de Impactos Ambientais.• Avaliar, identificar e caracterizar diferentes tipos de impactos ambientais de acordo com os tipos de atividades.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>O curso será desenvolvido em um processo envolvendo: leitura, análise, discussão, desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupo, apresentação de projetos e seminários, com aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Estudos dirigidos em sistematização, interpretação e avaliação de estudos de impacto ambiental, com o objetivo de efetivamente integrar teoria e prática. Será utilizada também a metodologia da Aprendizagem baseada em problemas, utilizando artigos e EIA/RIMA, e a elaboração de Avaliações de Impacto Ambiental para exercício da aplicação do conteúdo teórico em atividades práticas.</p> <p>Nas atividades assíncronas serão produzidos vídeos, estudos dirigidos individuais e em grupo, sala de aula invertida, favorecendo a interação e colaboração entre os estudantes. Serão usadas as plataformas Moodle Univasf, Youtube e WhatsApp.</p> <p>Nas atividades síncronas serão apresentadas webconferências de aulas, de seminários, de tutoria e de chats tira-dúvida. Serão usadas as plataformas Moodle, Google Meet, para webconferências e WhatsApp para agendamento com os estudantes.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
<p>As notas atribuídas no semestre serão o resultado da avaliação dos trabalhos realizados individualmente e em grupo, da apresentação de seminários, da elaboração de ensaios e estudos dirigidos e seus produtos (ensaios e relatórios).</p> <p>O semestre estará dividido em 4 unidades, onde estarão distribuídas as atividades avaliativas:</p>						

Fóruns Avaliativos da unidade, Produtos Avaliativos Semanais e Trabalhos Finais (2ª e 4ª unidades).

Os critérios de avaliação serão:

Frequência de participação – Será analisada a qualidade das intervenções no Fórum e demais Produtos Avaliativos.

Participação crítica e reflexiva - as mensagens publicadas no fórum devem possibilitar a reflexão, o questionamento do tema e, quando oportuno, a referência a exemplos práticos e situações-problema;

Proposições coerentes com o tema abordado - as intervenções e produtos dos estudos devem ser coerentes com o assunto discutido; de forma crítica e criativa, fundamentando os argumentos.

Não serão consideradas para fins de avaliação dos fóruns intervenções do tipo “concordo”, “discordo”, sem a ampliação da resposta e devida argumentação; não haverá recuperação dos fóruns.

Nota 1: Fórum Avaliativo I e II + Produto Avaliativo I + Trabalho Final I

Nota 2: Fórum Avaliativo III e IV + Produto Avaliativo II + Trabalho Final II

Nota Final: (Nota 1 + Nota 2) / 2

A avaliação será processual e continuada, tendo a participação e o envolvimento dos discentes como critérios de avaliação. Adicionalmente, mais duas avaliações teóricas e dois trabalhos práticos (seminários e Estudo de Impacto Ambiental) semestrais estão previstos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Histórico e conceitos da Avaliação de Impactos Ambientais (AIA).

2. Tipos de Impactos Ambientais.

3. Tipos, Etapas e Processos de estudos de impacto ambiental.

4. Métodos e técnicas de Avaliação de Impactos Ambientais (AIA).

5. Previsão de Impactos Ambientais.

6. Elaboração de estudos e relatórios de impactos ambientais: diagnóstico, medidas mitigadoras e compensatórias.

7. Participação da sociedade e audiências públicas.

8. Estudos de casos no Brasil e no mundo.

9. AIA como um processo proativo de apoio à decisão e ao planejamento.

10. Identificação de diferentes impactos ambientais e Avaliação de Impactos Ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

AB'SABER, A. N; MÜLLER-PLANTENBERG, C. Previsão de Impactos: O Estudo de Impacto Ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental - conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2013.

SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. 1 Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

Bibliografia complementar:

ABAZA, H.; BISSET, R. SADLER, B. Environmental Impact Assessment and Strategic Environmental Assessment: Towards an Integrated Approach. Genebra: UNEP. 2004.

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental - Col. Ambiental. 2. ed. Editora Manole, 2013.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Genética Geral		Ecologia	ECOL0013	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 hs (25 hs síncrona e 20hs assíncrona) PRAT:15hs (5 hs síncrona e 10hs assíncrona)	HORÁRIO: Terça 08:00 as 11:00 hs		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Claudine Gonçalves de Oliveira				Doutorado
EMENTA				
Genes e Cromossomos. Bases da hereditariedade. Genética mendeliana: Lei da Pureza dos Gametas e Princípio da Segregação Independente. Alelos Múltiplos. Ligações Autossômicas e Crossing-over. Determinação do Sexo e Herança Ligada ao Sexo. Aberrações Cromossômicas. Teoria dos Genes. Mutações. Noções de Citogenética e de Genética Molecular. Introdução à Genética de Populações; Migração e Deriva Genética nas Frequências Gênicas. Estrutura Genética de Populações. Tamanho Efetivo da População.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções;- Entender a estrutura dos genomas, diferenciando genes, alelos e cromossomos;- Conhecer o mecanismo de hereditariedade e as formas de transmissão dos caracteres;- Compreender o fluxo da informação genética nas células;- Entender a dinâmica dos genes nas populações;				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada virtualmente em webconferências semanais pelo google meeting. Será disponibilizado material de apoio no Ambiente Virtual Google Classroom, artigos científicos, vídeos, documentários e outros materiais pertinentes à disciplina ministrada. Será criado Grupo do whatsapp para promover a interação entre professores e alunos de forma mais rápida e dinâmica.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas remotas, além de discussão crítica de artigos científicos, estudo dirigido e apresentação de seminários no formato de webnário/live referentes aos temas abordados.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
1 T	Apresentação da disciplina
2 T	Introdução ao estudo da genética
3 T	Introdução ao estudo da genética
4 T	Genes e Cromossomos
5 P	Normas de biosseguranças em laboratórios de genética
6 P	Extração de ácidos nucleicos
7 P	Extração de ácidos nucleicos
8 P	Gene e cromossomo
9 T	Estrutura dos ácidos nucleicos
10 T	Bases da hereditariedade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

11 T	Genética mendeliana
12 T	Lei da segregação dos fatores (1ª Lei)
13 T	Lei da segregação independente de dois ou mais pares de genes
14 P	Modelo didático mendeliano
15 P	Modelo didático mendeliano
16	Alelos Múltiplos e extensões mendelianas
17	Aplicações dos princípios Mendelianos
18	Teste de qui-quadrado
19	Ligações Autossômicas e Crossing-over.
20	Mapeamento cromossômico
21 P	Ligações Autossômicas e Crossing-over.
22 P	Construção de heredogramas
23 P	Estrutura de cromossomos
24 P	Padrão de bandejamento
25 T	Determinação do Sexo e Herança Ligada ao Sexo
26 T	Construção de mapa genético
27 P	Construção de mapa genético
28 T	Aberrações Cromossômicas e Mutações
29 T	Variações cromossômicas estruturais
30 T	Variações cromossômicas numéricas
31 T	Construção de heredogramas
32 T	Noções de Citogenética
33 T	Estrutura de cromossomos
34 T	Padrão de bandejamento
35 P	Montagem de cariótipos
36 P	Preparo e análise de lâminas : Montagem de cariótipos
37 P	Preparo e análise de lâminas : Montagem de cariótipos
38 T	Avaliação I
39 T	Replicação do DNA
40 T	Seminários
41 T	Transcrição
42 T	Tradução e Síntese Protéica
43 T	Seminários
44 T	Seminários
45 T	Introdução à Genética de Populações
46 T	Equilíbrio de Hardy-Weimberg
47 T	Estrutura Genética de Populações
48 T	Marcadores moleculares
49 T	Estatísticas F
50 T	Migração.
51 T	Deriva Genética
52 T	Seleção
53 T	Tamanho Efetivo da População.
54 T	Fluxo gênico
55 T	Endogamia
56 P	Pesquisa no NCBI
57 P	Simulação de sequenciamento de DNA
58 P	Simulação de dados
59 T	Avaliação II
60 T	Prova Final

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

GRIFFITHS, A. Introdução a genética. 9 Edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

HARTL, D.L.; CLARK, A.G. Princípios de Genética de Populações. 3ª Ed. Editora Funpec, 2008.

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M. Fundamentos de genética. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia complementar:

KLUG, W.S. ; CUMMINGS, M.R. ; SPENCER, C.A. ; PALLADINO, M. A. Conceitos de Genética. 9ª Edição. Artmed, 2010.

ZAHA, A.; Ferreira, H. B.; Passaglia, L.M. P (ORGs.). Biologia Molecular Básica. 5a. ed., Editora Artemed, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

15/04/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE				COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GEOLOGIA				CECO		2020.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:			
60h	15h	45h	Segunda: 16:00 as 18:00 Quarta: 16:00 as 18:00			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Ecologia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes					Doutorado	
EMENTA						
Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; Recursos Energéticos; A água continental no subsolo.						
OBJETIVOS						
<p>Geral: Estudar os materiais que constituem a Terra, bem como a estrutura desses materiais, inferindo os processos que os originaram e em que estiveram envolvidos, considerando as suas transformações ao longo do tempo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos do raciocínio geológico; • Interpretar alguns fenômenos naturais com base no conhecimento geológico; • Aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do cotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações; • Reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências. 						
METODOLOGIA						
<p>Atividades Síncronas:</p> <p>Será utilizada a plataforma do Google Meet para realizar as aulas síncronas, através do link disponibilizado no: https://classroom.google.com/c/MjUzMDk3MTk2MzA3?cjc=jfcyme4</p> <p>A aula síncrona será realizada com duração de 01 hora e terá a frequência de um encontro semanal.</p> <p>O link da aula será disponibilizado para o estudante também via grupo do WhatsApp.</p> <p>Atividades Assíncronas:</p> <p>As atividades assíncronas terão objetivos semanais a serem cumpridos e exigirão 03 horas de dedicação dos estudantes. As aulas gravadas serão disponibilizadas no google sala de aula.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						

Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos
Seminário gravado com duração de 10 – 15 minutos - 0 a 10 pontos
Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos
Produção de vídeo no Tik Tok - 0 a 10 pontos

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
01	<i>Introdução à Geologia: Histórico e Importância.</i>
02	<i>Origem da Terra e suas primeiras eras</i>
03	<i>Estrutura interna da Terra</i>
04	<i>Tectônica de placas</i>
05	<i>Minerais e suas propriedades: conceitos, classificação, propriedades físicas.</i>
06	<i>Rochas: breve introdução.</i>
07	<i>Vulcanismo</i>
08	<i>Rochas ígneas: conceitos, textura, classificação.</i>
09	<i>Sedimentos e Rochas sedimentares: conceito, textura, tipos de rochas, classificação.</i>
10	<i>Rochas metamórficas: conceito, textura, classificação.</i>
11	<i>Dobras e Falhas</i>
12	<i>Tempo geológico: a carta estratigráfica internacional, escala do tempo geológico, histórico dos métodos de datação.</i>
13	<i>Recursos Energéticos</i>
14	<i>A água continental no subsolo</i>

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Bibliografia básica:

GROTZINGER, J. P. JORDAN, T. Para entender a Terra. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TEXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009.

WICANDER, R.; MONROE, J. S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xvii, 508 p.

Bibliografia complementar:

GUERRA, A. T.; GUERRA, Antônio J. T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil. 1997.

POPP, J. H. Geologia Geral. São Paulo: LTC, 2010

15/04/2021

Natália Micheli T. N.S. Mendes
SIAPE: 1805036

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GEOPROCESSAMENTO APLICADO À ECOLOGIA				ECOLOGIA	ECOL0065	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 hs	PRÁT: 15 hs	HORÁRIOS: Segunda: 16:00 as 18:00 e Quarta: 10:00 as 12:00			
60 hs	SÍNCRONA: 20	ASSÍNCRONA: 40				
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
ECOLOGIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
TATIANE GOMES CALAÇA MENEZES					DOUTORADO	
EMENTA						
<p>Breve histórico da ciência geográfica. Bases cartográficas: sistemas geodésicos de referência, sistemas de coordenadas, projeções. O que é geoprocessamento. O que é um Sistema de Informações Geográficas – SIG. Estrutura e funções de um SIG. Introdução aos conceitos de sensoriamento remoto. Aquisição, manipulação, gerenciamento e integração de dados ecológicos espacialmente explícitos. Instrumentalização de técnicas do geoprocessamento para a representação de fenômenos e modelos ambientais. SIG e o processo de tomada de decisão no planejamento ambiental.</p>						
OBJETIVOS						
<p>Que o discente desenvolva as seguintes habilidades e competências:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as bases cartográficas e o que é o geoprocessamento;• Entender a estrutura e as funções de um Sistema de Informação Geográfica - SIG;• Aprender a adquirir, manipular e integrar dados ecológicos espacialmente explícitos;• Aplicar o conteúdo teórico no planejamento ambiental da paisagem.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>O curso será desenvolvido em um processo envolvendo: leitura, análise, discussão, desenvolvimentode trabalhos individuais e em grupo, apresentação de projetos e seminários, com aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Estudos dirigidos em sistematização, interpretação e avaliação das aplicações das técnicas de geoprocessamento de dados espacializados e elaboração de materiais gráficos para exercício da aplicação do conteúdo teórico através de programas de SIG.</p> <p>Nas atividades assíncronas serão produzidos vídeos, estudos dirigidos individuais e em grupo, sala de aula invertida, favorecendo a interação e colaboração entre os estudantes. Serão usadas as plataformas Moodle Univasf, Youtube e WhatsApp.</p> <p>Nas atividades síncronas serão apresentadas webconferências de aulas, de seminários, de tutoria e de chats tira-dúvida. Serão usadas as plataformas Moodle, Google Meet, para webconferências e WhatsApp para agendamento com os estudantes.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
<p>As notas atribuídas no semestre serão o resultado da avaliação dos trabalhos realizados individualmente e em grupo, da apresentação de seminários, da elaboração de ensaios e estudos dirigidos e seus produtos (ensaios e relatórios).</p> <p>O semestre estará dividido em 4 unidades, onde estarão distribuídas as atividades avaliativas:</p>						

Fóruns Avaliativos da unidade, Produtos Avaliativos Semanais e Trabalhos Finais (2ª e 4ª unidades).

Os critérios de avaliação serão:

Frequência de participação – Será analisada a qualidade das intervenções no Fórum e demais Produtos Avaliativos.

Participação crítica e reflexiva - as mensagens publicadas no fórum devem possibilitar a reflexão, o questionamento do tema e, quando oportuno, a referência a exemplos práticos e situações-problema;

Proposições coerentes com o tema abordado - as intervenções e produtos dos estudos devem ser coerentes com o assunto discutido; de forma crítica e criativa, fundamentando os argumentos.

Não serão consideradas para fins de avaliação dos fóruns intervenções do tipo “concordo”, “discordo”, sem a ampliação da resposta e devida argumentação; não haverá recuperação dos fóruns.

Nota 1: Fórum Avaliativo I e II + Produto Avaliativo I + Trabalho Final I Nota

2: Fórum Avaliativo III e IV + Produto Avaliativo II + Trabalho Final II Nota

Final: (Nota 1 + Nota 2) / 2

A avaliação será processual e continuada, tendo a participação e o envolvimento dos discentes como critérios de avaliação. Adicionalmente, mais duas avaliações teóricas e dois trabalhos práticos (seminários e Estudo de Impacto Ambiental) semestrais estão previstos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 História e evolução da ciência geográfica

2 Bases cartográficas: sistemas geodésicos de referência, sistemas de coordenadas, projeções

3 Conceitos de geoprocessamento aplica à Ecologia

4 Mapas temáticos e a questão da escala

5 Sistemas de Informações Geográficas – SIG: estrutura e funções

6 Modelos vetoriais e raster

7 Entrada de dados e georreferenciamento

8 Introdução ao sensoriamento remoto

9 Aquisição, manipulação, gerenciamento e integração de dados ecológicos espacialmente explícitos

10 Mapeamento Temático, Diagnóstico Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, e Ordenamento Territorial

11 Instrumentalização de técnicas do geoprocessamento para a representação de fenômenos e modelos ambientais

12 SIG e o processo de tomada de decisão no planejamento ambiental

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M.; D'ALGE, J. C. Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001 (on-line, 2a. edição, revista e ampliada).

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.

LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2009.

Bibliografia complementar:

HAMADA, E., GONÇALVES, R. R. V. Introdução ao Geoprocessamento: princípios básicos e aplicação. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, Documentos; 67, 2007.

RAMOS, R. R. D.; FERREIRA, J. V. A.; NICOLA, P. A. (Org.). Noções Básicas de Geoprocessamento para análises da Paisagem. Petrolina: Editora e Gráfica Franciscana, 2015.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA		CECO	ECOL0035	2020.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Segunda: 10:00 as 12:00 Terça: 08:00 as 10:00	
60hs	20h	40h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Jhonathan de Oliveira Silva			Doutor	
EMENTA				
Desenvolvimento de projetos de pesquisa nos diversos eixos da ecologia discutindo sua elaboração e desenvolvimento no contexto da realidade da região, visando à definição de temas para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância de projetos de pesquisa para conservação da biodiversidade; - Aprender sobre gestão e curadoria de dados em projetos ecológicos; - Conhecer os tipos de financiamento de pesquisa em biodiversidade; - Discutir sobre elaboração e desenvolvimento de projetos no contexto regional; - Contribuir para a definição dos trabalhos de conclusão de curso. 				
METODOLOGIA				
<p>Atividades síncrona: A disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos e realização de análises estatísticas. Enacaminhar aulas em powerpoint, vídeos de apoio e materiais que serão previamente disponibilizados pelo docente.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, onde será disponibilizado materiais sobre a disciplina.</p> <p>Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo e de exercícios disponibilizados pela plataforma moodle. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinário. A avaliação através desse sistema de webinário possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Desafios para pesquisa e conservação no Brasil
2	Desafios para pesquisa e conservação na Caatinga
3	Texto para discussão – O programa Brasileiro para pesquisas em Biodiversidade
4	Como fazer uma boa pesquisa científica (Vídeo)
5	Texto para discussão – A linha de véu: a biodiversidade brasileira desconhecida
6	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)
7	Gestão e curadoria de dados
8	Seminários I – Parte 1
9	Seminários I – Parte 2
10	O Futuro da Caatinga e a importância da pesquisa científica

11	Biodiversidade e Monitoramento ambiental integrado
12	Visão dos gestores de Unidades conservação sobre pesquisas (Livro pesquisa)
13	Como, o que e para quem (Livro pesquisa)
14	Como escrever de trás para frente – Estatística sem matemática
15	Saída de campo para conhecer projetos ecológicos pelo Brasil (SERRA DA JIBOIA)
16	Os segredos da redação científica
17	Escrita de Introdução e Hipóteses no TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
18	Seminário II – apresentação prévia de temas de TCC (Parte 1)
19	Seminário II – apresentação prévia de temas de TCC (Parte 2)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CARRARA, K. Iniciação Científica. 1ªED. Editora Avercamp, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010 .

RODRIGUES, A. J. Metodologia Científica. 1ª Ed. Avercamp, 2006.

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, H.A. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 2ª Ed, Editora Avercamp, 2014 .

MAGNUSSON, W.E.; MOURÃO, G. Estatística sem Matemática. 2ª Ed. Planta, Londrina, 2015.

29/04/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Hidrologia		Ecologia	ECOL0086	2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 15	HORÁRIOS: SEG 14:00 às 16:00, QUA 16:00 às 18:00	
	SÍNCRONA: 15h	SÍNCRONA: 5h		
	ASSÍNCRONA: 30h	ASSÍNCRONA: 10h		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				1
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Priscyla Maria Silva Rodrigues				Doutorado
EMENTA				
Ciclo hidrológico. Bacia Hidrográfica. Precipitação. Interceptação. Infiltração. Evapotranspiração. Escoamento superficial. Água subterrânea. Hidrograma unitário. Vazão. Qualidade da água. Aspectos econômicos no aproveitamento de recursos hídricos: noções sobre aproveitamento hidroelétrico.				
OBJETIVOS				
A disciplina tem como objetivo estudar a água da Terra, ocorrência, circulação e distribuição espacial, suas propriedades físicas e químicas e sua relação com o ambiente. Propiciar aos alunos de Ecologia o desenvolvimento conjunto de conhecimentos sobre o ciclo hidrológico, bem como estudar os métodos hidrológicos clássicos. Fomentar a percepção do aluno sobre a função do ecólogo como agente de mudanças para melhorar a sociedade, principalmente em relação aos recursos hídricos.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será totalmente conduzida de forma remota (aulas teóricas como as práticas), segundo a instrução Normativa N° 5/2020.				
Atividades síncronas: Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos e práticos referentes à temática da disciplina.				
Atividades assíncronas serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, no qual serão disponibilizados materiais sobre a disciplina, e atividades relacionadas à mesma.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá de através de seminário/monografia, e exercícios/estudos dirigidos disponibilizados no AVA.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Aula Introdutória
2	Propriedades da água
3	Ciclo hidrológico
4	Bacias hidrográficas
5	Precipitação
6	Interceptação
7	Infiltração e água no solo
8	Evapotranspiração
9	Águas subterrâneas
10	Escoamento superficial
11	Hidrograma unitário
13	Medida de vazão
14	Aspectos da qualidade da água

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia básica:**

DORNELLES, F.; COLLISCHONN, W. Hidrologia para engenharias e ciências ambientais. 2 ed. Porto Alegre: ABRH, 2015. 336p.
PINTO, N. L. S.; HOLTZ, A. C. T., MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia básica. 1ª ed. São Paulo: Editora Blucher, 1976. 304p.
Silva, L.P. Hidrologia: engenharia e meio ambiente. 1. Ed. São Paulo, Elsevier, 2015. 352 p.

Bibliografia complementar:

TUCCI, C. E. M. Hidrologia – Ciência e Aplicação[U1] . 4 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 2015. 943 p.
GARCEZ, L.N.; ALVAREZ, G.A. Hidrologia. ed. 2ª., São Paulo: Editora Blucher, 1998. 304p.

____/____/____
DATA_____
ASSINATURA DO PROFESSOR____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO_____
COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Manejo de Recursos Naturais		Ecologia	ECOL0068	2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h (25h síncronas 20h assíncronas)	PRÁT: 15h	HORÁRIOS: Terça: 14:00 as 16:00 e Quarta: 14:00 as 16:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Laís Feitosa Machado			Doutora	
EMENTA				
Histórico e evolução das áreas naturais protegidas; Conservação da biodiversidade e o Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Categorias de unidades de conservação; Planejamento, manejo e gestão de unidades de conservação; Degradação de recursos naturais e ameaças à biodiversidade; Política e legislação ambiental aplicadas ao manejo e conservação de recursos naturais e proteção da biodiversidade em áreas naturais protegidas.				
OBJETIVOS				
Objetivo Geral: Compreender a importância do manejo dos recursos naturais para manutenção e sustentação da biodiversidade do planeta.				
Objetivos Específicos: Reconhecer as principais ameaças à diversidade biológica ao redor do mundo; Conhecer as estratégias de conservação e preservação dos recursos naturais do Brasil; Compreender o Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Entender sobre planejamento, manejo e gestão de unidades de conservação; Conhecer a política e a legislação ambiental aplicadas ao manejo e conservação de recursos naturais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
As atividades serão conduzidas de forma remota. As atividades síncronas serão realizadas nas plataformas Google Meet. Os encontros online ocorrerão para ministração de conteúdo e tira dúvidas com os alunos. As atividades assíncronas serão conduzidas na Plataforma Moodle – AVA, na qual serão depositados exercícios, textos, artigos e outros materiais de interesse para a disciplina.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Aula 1	Introdução à disciplina – Manejo: Conceitos e definições
Aula 2	Histórico e evolução das áreas naturais protegidas
Aula 3	Conservação e Preservação dos Recursos Naturais no Brasil - Ameaças à Diversidade Biológica
Aula 4	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
Aula 5	Planejamento, manejo e gestão de unidades de conservação
Aula 6	Manejo e Conservação
Aula 7	Manejo e controle de populações
Aula 8	Manejo de áreas fragmentadas
Aula 9	Manejo Extensivo – Fins Comerciais
Aula 10	Manejo agroecológico e agroflorestal
Aula 11	Política e legislação ambiental aplicadas ao manejo e conservação de recursos naturais
Aula 12	Atividade prática remota
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: BARBOSA, R.P.; VIANA, V.J. Recursos naturais e biodiversidade - Preservação e	

conservação dos ecossistemas. Saraiva, 2014.

CABRAL, N. R. A. J.; SOUZA, M. P. Área de Proteção Ambiental - Planejamentos e Gestão de Paisagens Protegidas. São Carlos - SP: RIMA, 2005. 154p.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

Bibliografia complementar:

BENSUSAN, N. A diversidade cabe na unidade? Área Protegidas no Brasil. Ieb Mil Folhas, 2014.

ROCHA, C.F.D; BERGALLO, H.G.; SLUYS, M.V.; ALVES, M.A.S. Biologia da Conservação: essências. Rima. São Carlos, 2006.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Núcleo Temático - Resolução de problemas socioambientais		Ecologia	ECOL0059	2020.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Quinta: 14:00 as 16:00	
120h	30h	90h		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia, Ciências da Natureza e Geografia				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Prof. Dr. Estevan Eltink Nogueira				Doutor
EMENTA				
<p>Considerando a questão ambiental como sendo um assunto de extrema emergência a ser estudado, o núcleo temático propõe a discussão e implementação de ações que estimulem o engajamento e o envolvimento dos alunos do campus na resolução de questões ambientais regionais através de práticas de Educação Ambiental. Acredita-se que a realização de ações estratégicas, ao longo do tempo, promoverá mudança de concepção ambiental da sociedade, levando a ter uma visão crítica com relação às questões ambientais do planeta, e que permitam disseminar mudança de hábitos e paradigmas para a melhoria da qualidade de vida da população.</p>				
OBJETIVOS				
<p>OBJETIVO GERAL: Compreender e apresentar possíveis resoluções para um problema socioambiental específico da região de Senhor do Bonfim, explorando questões como a detecção de um problema socioambiental, pesquisas de campo, contextualização global e local, exploração de medidas propositivas e, por fim, a apresentação dos resultados para comunidade acadêmica, poder público e sociedade civil.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Identificar da estrutura de governança local (instâncias formais e informais); 2. Levantar das políticas públicas existentes sobre o tema; 3. Identificar das iniciativas socioambientais regionais; 4. Realizar de um Diagnóstico Rápido Participativo; 5. Executar pesquisas sobre a resolução de problemas socioambientais em outros locais; 7. Propor medidas propositivas para a resolução de problemas socioambientais; 8. Apresentar dos resultados à sociedade civil e ao poder público</p>				
METODOLOGIA				
<p>A disciplina será ministrada através de atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas serão compostas por palestras expositivas, documentários, vídeos de divulgação científica, reportagens, textos e artigos científicos. Esses conteúdos serão disponibilizados na plataforma de ensino AVA – Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. GSuite), que servirão de base também para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É necessário o estudante possuir cadastro no AVA-Moodle para cursar essa disciplina. Serão trabalhados ainda na plataforma AVA – Moodle, fóruns de discussão, e criação de glossário referentes aos temas da disciplina. As atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas na plataforma AVA-Moodle para os estudantes que não puderam participar no momento poder acessar os conteúdos discutidos. Esses encontros ocorrerão semanalmente, ou a cada duas semanas, em sistema de webconferência, como Google Meet.</p> <p>A primeira etapa será composta por um embasamento teórico e discussões sobre a resolução tratada. Os discentes serão então divididos em grupos de trabalho para que possam trabalhar especificamente com algum professor que fara a orientação do grupo no desenvolvimento das atividades. As atividades serão compostas pelas discussões entre os estudantes e o docente, no intuito de explanar conceitos, temas e conteúdos, tirar dúvidas, explicar atividades, e elaborar um formulário que será aplicado para um determinado público. Após esse ponto, os dados serão analisados e apresentados na forma de um relatório. Após esse diagnóstico a terceiro parte do Núcleo Temático será a produção de um material de divulgação que tratará da temática diagnosticada e objetivando conscientização pública. Esse material será apresentado pelos estudantes no final da disciplina.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Quanto aos instrumentos avaliativos, o Núcleo Temático será avaliado por meio de duas notas. Uma correspondente à entrega do relatório com os dados e análise dos formulários, e outra no fim do NT com o material produzido pelo estudantes após o diagnóstico do problema. Essas notas serão discutidas entre a coordenação do NT e o professor orientados do grupo, chegando numa média para cada uma. A nota final será a média entre as duas notas (relatório e material de divulgação).</p>				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Apresentação do Núcleo Temático e a proposta 2020.2, indicando seu propósito, princípios didáticos e funcionamento. Apresentar o cronograma, metodologias e avaliação.
2	Relação homem natureza e o impacto de atividades antrópicas
3	A questão o negacionismo científico
4	Como surgem as doenças e pandemias

5	A relação homem pandemia: o contexto pandêmico no Brasil e no mundo
6	Vacinação e relação do homem com doenças
7	Conservação e meio ambiente
8	Exploração econômica dos ecossistemas e a perturbação do equilíbrio ecológico.
9	Estrutura, confecção de formulário e levantamento de diagnóstico de problemas socioambientais: relatório
10	Apresentação dos resultados na produção de material de divulgação
11	
12	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

LAYRARGUES, P..P. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental? In: REIGOTA, M. (Org.). Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 1999. p. 131-148.

LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira; CÂNEPA, Eugenio Miguel; YOUNG, Carlos Eduardo Frickmann. Política Ambiental. In: MAY, P.H. (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Cap.7, p.163-179.

CONSTANZA, R.; et al. 2014. Changes in the global value of ecosystem services. Global Environmental Change 26: 152–158.

Bibliografia complementar:

LOSEY, J.E.; VAUGHAN, M. 2006. The economic value of ecological services provided by insects. BioScience 56: 311-323.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL. 2015. Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru: Perfil Sintético. Secretaria de Desenvolvimento Rural, 12p

28/04/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Química Orgânica Teórica				Ecologia		2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT:	HORÁRIOS: Ter 14:00-17:00			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Ecologia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Gustavo Frensch					Doutor	
EMENTA						
Natureza dos compostos orgânicos; Teoria da Ligação de Valência e Hibridização de Orbitais; Estudo das funções orgânicas; Relação entre Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos; Análise conformacional de compostos orgânicos; Acidez e basicidade dos compostos orgânicos; Estereoquímica; Compostos Aromáticos; Reações Orgânicas e Mecanismos de Reação.						
OBJETIVOS						
Fornecer aos alunos conhecimentos sobre compostos orgânicos, suas nomenclaturas, propriedades, estruturas moleculares e reações.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Serão realizadas 5 aulas síncronas (ao vivo) de até 3h (podendo ser intercalada) usando o recurso de webconferência (Google Meet), que serão gravadas e disponibilizadas no Google Sala de Aula. A comunicação professor-aluno poderá ocorrer via WhatsApp e/ou através do Google Sala de Aula, por meio de fóruns, chat, etc. Atividades de aprendizagem dirigida serão realizadas também de modo assíncrono no Google Sala de Aula para cada tema ministrado, totalizando 20h.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A avaliação será realizada como atividades propostas no Google Sala de Aula, sendo realizadas duas ao todo. Média Final = EE1 + EE2 / 2						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
1	Evolução histórica da Química Orgânica. O átomo de Carbono.		
2	Ligações Química e Teoria de Ligação de Valência. Hibridização de Orbitais.		
3	Ligação Covalente. Ligação Covalente Polar. Eletronegatividade, Momento de Dipolo, Carga Formal. Ressonância.		
4	Hidrocarbonetos: Alcanos, Alcenos e Alcinos. Nomenclatura. Conformações de alcanos e cicloalcanos. Isomeria Cis/Trans		
5	Funções Orgânicas: Funções contendo halogênios, oxigênio e nitrogênio.		
6	Estereoquímica. Isomeria: conceitos e classificações. Estereoisomeria: Enantiômeros e Carbono Tetraédrico. Atividade Óptica. Regras de Prioridade para atribuição de configuração. Diastereoisômeros.		
7	Compostos aromáticos. Estrutura do benzeno. Reações de compostos aromáticos.		
8	Ácidos e Bases na Química Orgânica: Ácidos de Browsted-Lowry e de Lewis. Força dos ácidos e bases: fatores que influenciam a acidez e basicidade de compostos orgânicos.		
9	Reações Orgânicas e Introdução a mecanismos de reações		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Bibliografia Básica - ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012. - SOLOMONS, G.; FRYHLE, C. Química Orgânica. 10a. ed. Vol.1. Rio de Janeiro: LTC, 2012. - BRUICE, P.Y.; Química Orgânica. 4a. ed. Vol 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006			
Bibliografia Complementar - BRUICE, P.Y.; Química Orgânica. 4a. ed. Vol 2. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 - MCMURRY, J.; Química Orgânica - Combo. 9a. ed. São Paulo: Thompson Learning, 2017.			
____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADONO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		Ecologia	ECOL0070	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: -	HORÁRIO: Sexta: 14:00 as 16:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Ecologia - Turma E8			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Ailton de Deus Cysneiros Cavalcanti			Doutor em Biologia Vegetal	
EMENTA				
Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.				
OBJETIVOS				
<p>O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em documento escrito produzido pelo discente para formalizar o desenvolvimento de competências relacionadas à produção e divulgação do conhecimento técnico ou científico. O mesmo será realizado dentro do componente disciplinar "TCC" (30 horas), a ser ofertado no último período do curso e tendo como pré-requisito a disciplina "Gerenciamento de Projetos de Pesquisa". Na disciplina "TCC" o discente irá realizar leituras e estudos não presenciais necessários para conclusão de seu projeto. Todos os discentes do curso de Ecologia devem elaborar e apresentar um TCC para integralização do curso de Bacharelado em Ecologia, conforme descrito na resolução específica de TCC no âmbito do Colegiado, que regulamenta os procedimentos para a realização do mesmo.</p>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
O procedimento seguirá o indicado na RESOLUÇÃO CECO Nº 03/2018 que regulamenta os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao Colegiado de Ecologia. Todos os procedimentos, inclusive as defesas, serão feitos remotamente.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
O procedimento de avaliação seguirá o indicado na RESOLUÇÃO CECO Nº 03/2018 que regulamenta os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao Colegiado de Ecologia.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Orientação sobre os procedimentos e condução das etapas necessárias ao cumprimento do TCC.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Não se aplica.	
____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR
____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME Zoologia I		COLEGIADO Ecologia	CÓDIGO ECOL0077	SEMESTRE 2020.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45 (30 síncrono e 15 assíncrono)	PRÁT: 15 (15 assíncrono)	HORÁRIOS: Segunda: 14:00 as 16:00 e Quarta: 10:00 as 12:00	
CURSOS ATENDIDOS Ecologia				SUB-TURMAS -
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) Felipe Silva Ferreira				TITULAÇÃO Doutorado
EMENTA Introdução ao estudo da Zoologia. Regras de classificação e nomenclatura zoológica. Padrões arquitetônicos dos animais. Origem e evolução do Reino Metazoa. Características e diversidade de "Protistas". Diversidade, evolução e ecologia de "Placozoa" e Porifera. Origem e evolução de Eumetazoa. Diversidade, evolução e ecologia de Cnidaria e Ctenophora. Origem e evolução de Bilateria. Origem e evolução de Protostomia e Deuterostomia. Diversidade, evolução e ecologia dos animais protostomados.				
OBJETIVOS OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico sobre a Zoologia, dando ênfase a origem, evolução dos Metazoa basais (Porifera, Cnidaria, Ctenophora), Protostomia. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Discutir os aspectos históricos do ensino de Zoologia; 2. Compreender como a evolução causa a diversidade faunística; 3. Conhecer as escolas da sistemática, com ênfase na filogenética; 4. Compreender sobre a origem e evolução dos animais; 5. Caracterizar a diversidade zoológica dos Metazoários basais e Protostomados.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) A disciplina será ministrada remotamente utilizando plataformas digitais. As atividades síncronas (15 horas teóricas) serão realizadas através do Google Meet. As atividades assíncronas (30 horas teóricas e 15 práticas) serão realizadas através do Google Sala de Aula. Em ambas as modalidades haverá a explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado. RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: Computador Tablet Celular Conta no gmail ou institucional				
FORMAS DE AVALIAÇÃO A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
01	Apresentar a disciplina
02	Apresentar os fundamentos da Zoologia; Introdução à teoria evolutiva
03	Classificação e Evolução
04	Nomenclatura zoológica e coleções zoológicas
05	Padrões arquitetônicos e origem e evolução dos animais
06	"Protistas"
07	Filo Porifera



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

08	Filo Cnidaria
09	Filo Ctenophora
10	Filo Platyhelminthes
11	Filo Nemertea
12	Animais "Blastocelomados"
13	Filo Annelida
14	Filo Mollusca
15	Introdução ao Filo Arthropoda
16	Filo Arthropoda: Subfilo Chelicerata
17	Filo Arthropoda: Subfilo Crustacea
18	Filo Arthropoda: Subfilo Hexapoda
19	Filo Arthropoda: Subfilo Myriapoda

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

BRUSCA, G.J.; BRUSCA R.C. Invertebrados. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2007.

RUPPERT, E.E; FOX; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª ed. Editora Roca, São Paulo, 2005.

SADAVA, D et al. Vida: a ciência da Biologia. 8 ed. v. 2. Artmed. Porto Alegre-RS, 2009.

Bibliografia complementar:

HICKMAN et al. Princípios integrados de Zoologia. 16 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2016.

AMORIM, D. S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 2002.

01/08/2019

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO